

BOLETIM AQUAVIÁRIO

4^o

TRI

23



MINISTÉRIO DE
PORTOS E
AEROPORTOS



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho
Ministro de Portos e Aeroportos

AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS

Eduardo Nery Machado Filho
Diretor-Geral

SETOR RESPONSÁVEL

Cristina Castro Lucas e Souza
**Superintendência de Desempenho,
Sustentabilidade e Inovação (SDSI)**

Fernando Antônio Correia Serra
**Gerência de Estatística e
Avaliação de Desempenho - GEA**

EQUIPE TÉCNICA

Aníbal Durães de Almeida Júnior

Evelin Fernanda Canuto
Gonçalves

Leopoldo Heitor Capelini Kirchner

Ricardo Lima Teixeira

SUMÁRIO

SUMÁRIO

SUMÁRIO

SUMÁRIO

SUMÁRIO

- 5. Porto Sudeste**

O desempenho do Porto Sudeste no 4º trimestre de 2023.
- 7. Mercadorias**

Mercadorias de destaque no 4º trimestre de 2023.
- 10. Estatísticas do trimestre**

Instalações portuárias, perfis de carga e navegações

NOTA

Os dados estatísticos utilizados neste boletim informativo são fornecidos pelas empresas administradoras dos Portos Organizados e Terminais Autorizados à ANTAQ, nos termos da regulamentação vigente. O boletim é publicado com base nestas informações, analisadas próximo ao início do trimestre subsequente ao trimestre alvo do boletim. Os dados enviados são atualizados continuamente e podem sofrer alterações posteriores à publicação. Por essa razão, pode haver discrepâncias entre informações disponíveis neste boletim e outros relatórios publicados pela ANTAQ.

DESEMPENHO DO PORTO SUDESTE NO 4º TRIMESTRE DE 2023



FIGURA 1: LOCALIZAÇÃO DO TERMINAL PORTO SUDESTE. FONTE: GOOGLE MAPS.

O terminal autorizado do Porto Sudeste do Brasil, localizado na região da Ilha da Madeira, em Itaguaí-RJ, é um porto privado, especializado na movimentação de granéis sólidos, notadamente minério de ferro. Estrategicamente localizado próximo à região produtora de minério de Minas Gerais, tem capacidade de atracagem para embarcações do tipo *Capesize*, acesso à malha ferroviária e possui pátios próprios de estocagem.

Em operação desde o segundo semestre de 2015, este porto privado vem apresentando crescimento consistente em seu desempenho portuário deste então, como mostra a figura 2 ao lado.

No ano de 2023 foram:

27,4 milhões de toneladas movimentadas que corresponde a **47,88%** de crescimento quando comparado ao ano anterior

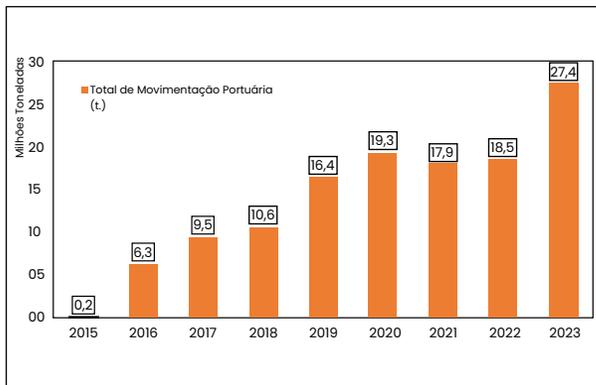


FIGURA 2: MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA NO TERMINAL PORTO SUDESTE, POR ANO (EM MILHÕES DE TONELADAS). FONTE: SDP

Quando considerado somente o 4º trimestre de 2023:

8 milhões de toneladas movimentadas que corresponde a **38,84%** de crescimento comparado ao mesmo trimestre de 2022.

Crescimento este, que coloca o Porto Sudeste como o maior movimentador de mercadorias no período, considerando as dez instalações privadas que mais movimentaram cargas nos três últimos meses de 2023.

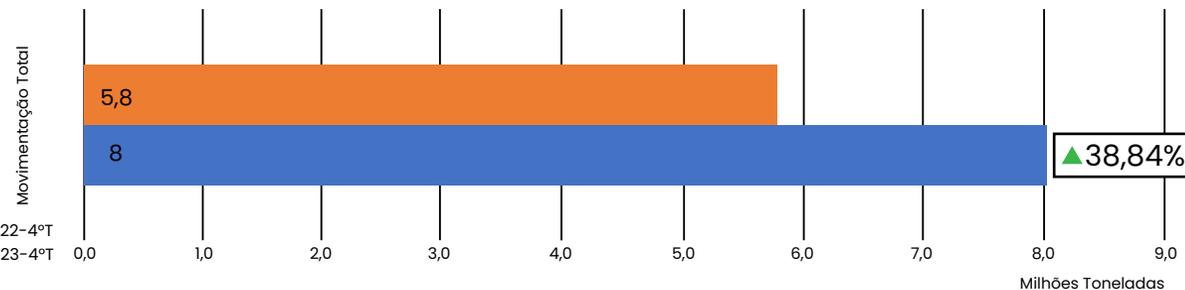


FIGURA 3: MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA NO TERMINAL PORTO SUDESTE, COMPARATIVO 4ºT 22-23 (EM MILHÕES DE TONELADAS).

Em torno de 95% do peso bruto operado pelo terminal Porto Sudeste, no ano de 2023, foi composto por minério de ferro, sendo esta sua especialidade. O longo curso exportação compõe, praticamente, a totalidade dessa movimentação, onde temos como exemplo o 4º trimestre de 2023, em que foram exportadas 7,3 milhões de toneladas de minério de ferro, montante 35,83% superior ao apresentado no 4º trimestre de 2022.

TABELA 1: PAÍSES DE DESTINO DO MINÉRIO DE FERRO EMBARCADO NO TERMINAL PORTO SUDESTE, NO 4ºT 2023, EM MILHÕES DE TONELADAS. FONTE: SDP.

País de Destino	Total de Movimentação Portuária (t)	Percentual	Variação 4º T 22 - 4º T 23
China	6,9	95,3%	45,06%
Holanda	0,2	2,4%	-51,25%
Turquia	0,2	2,3%	-

Podemos destacar a China, que sozinha, recebe a maior parte do minério exportado por Porto Sudeste, como mostrado acima na Tabela 1.

Além do minério de ferro, foram movimentadas durante os últimos três meses de 2023 quantidades significativas de óleo bruto de petróleo pelo terminal da Porto Sudeste:

547 mil toneladas desta mercadoria, o que representou **7,2%** do total movimentado no 4º trimestre de 2023 com um crescimento de **46,15%** de comparado ao 4º trimestre de 2022.

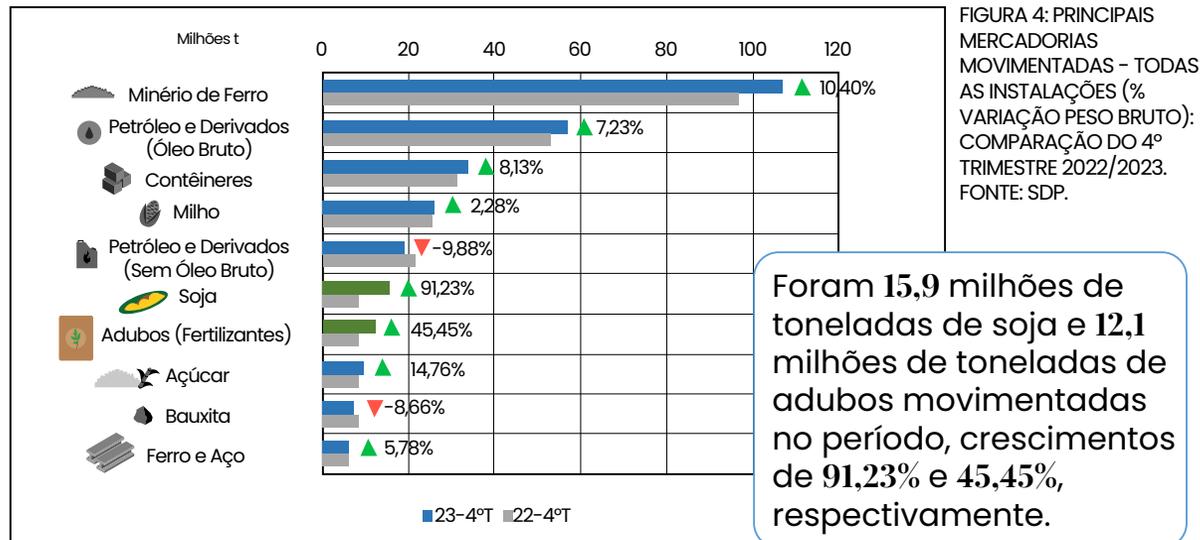


Algumas imagens do Terminal Porto Sudeste:

FONTE: <https://www.portosudeste.com/>

MERCADORIAS DE DESTAQUE NO 4º TRIMESTRE DE 2023.

Dentre as dez mercadorias mais movimentadas nos portos organizados e terminais autorizados durante o 4º trimestre de 2023, evidencia-se o destaque apresentado pelo aumento das operações de cargas de soja e adubo/fertilizantes, como mostra a figura 4.



Há uma relação natural na cadeia produtiva e de consumo destas duas mercadorias, que fica claro também no desempenho paralelo apresentado acima.

A demanda por adubos para a produção de soja é um fator crítico que influencia tanto a qualidade quanto a quantidade da produção.

Portanto, a demanda comercial de adubos está intrinsecamente ligada à dinâmica do mercado de soja, com os custos dos fertilizantes influenciando diretamente a rentabilidade dos produtores e, conseqüentemente, a oferta global do produto.



O custo dos fertilizantes para os produtores de soja no Brasil aumentou significativamente, em torno de **60%** para a safra de 2022/23, o que poderia ter levado a uma redução no consumo desses insumos.

A decisão por menor emprego do adubo impacta diretamente as estratégias de manejo e plantio da soja, sendo o preço dessa *commodity* no mercado internacional fator decisivo para expansão da sua produção. Nesse caso, como o mercado da soja estava aquecido para exportações, a alta nos preços do adubo foi superada frente à perspectivas de lucro com a venda da soja lá fora.

As cadeias logísticas do setor portuário dessas duas mercadorias também apresentam certa similaridade. A navegação de longo curso é a principal via de transporte para ambos os casos, sendo responsável por:

91,2% de toda movimentação de soja

94,9% de toda movimentação de carga de adubos considerando o 4º de 2023

Contudo, na sua integralidade, esse movimento aconteceu em direções opostas:

EXPORTAÇÃO
Praticamente 100% da soja longo curso do trimestre foi embarcada no sentido exportação

China 68,5% **Singapura** 18,2%

IMPORTAÇÃO
Enquanto 100% do adubo longo curso foi desembarcado no sentido importação.

Este fato é o reflexo da relação insumo/produção das duas mercadorias causando um impacto direto na balança comercial brasileira, o que denota a importância do fomento e da construção de alternativas viáveis para a produção nacional de adubos/fertilizantes.

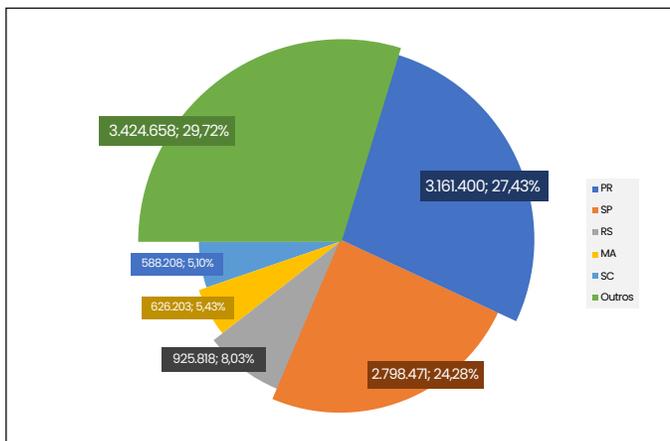


FIGURA 5: PRINCIPAIS PAÍSES DE ORIGEM DO ADUBO DE LONGO CURSO IMPORTAÇÃO. TONELADAS E PARTICIPAÇÃO %. 4º TRIMESTRE 2023. FONTE: SDP

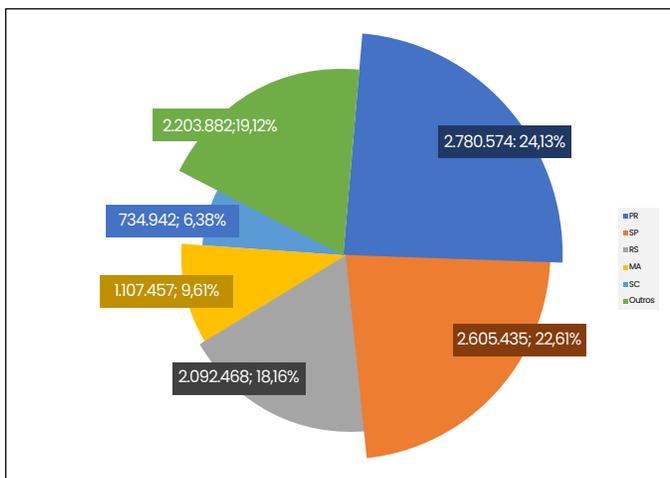


FIGURA 6: PRINCIPAIS UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESEMBARQUE DO ADUBO DE LONGO CURSO IMPORTAÇÃO. TONELADAS E PARTICIPAÇÃO %. 4º TRIMESTRE 2023. FONTE: SDP

Nos últimos anos, o Brasil tem enfrentado um forte aumento nas importações de fertilizantes. De acordo com dados do Ministério da Agricultura e do SDP/ANTAQ:

Crescimento das Importações

Em 1998, o Brasil importava aproximadamente 7,4 milhões de toneladas, enquanto em 2023 esse número aumentou para quase 38 milhões de toneladas, representando um crescimento de 514% em pouco mais de duas décadas. No mesmo período, a produção nacional de adubos e fertilizantes teve uma queda de 13,5%, passando de 7,4 milhões de toneladas para 6,4 milhões;

Demanda por Nutrientes

O Brasil é o quarto maior consumidor global de fertilizantes, responsável por cerca de 8% do volume mundial. Os principais nutrientes aplicados no país são o potássio (38%), o fósforo (33%) e o nitrogênio (29%). No último levantamento, em 2020, as culturas de soja, milho e cana-de-açúcar responderam por 72% do consumo total de fertilizantes no Brasil;

Impacto nos Preços e Competitividade

A dependência de fertilizantes importados afeta negativamente a competitividade do agronegócio brasileiro. A maior parte do custo de produção agrícola está relacionada ao preço dos fertilizantes importados. A queda de competitividade resulta em menores saldos na balança comercial, afetando diretamente o PIB do país, atrelado em grande parte ao desempenho das commodities agrícolas;

Produção VS Importação

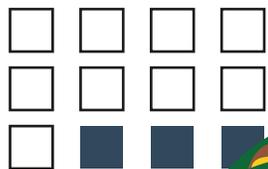
Mais de 80% dos fertilizantes consumidos no Brasil são de origem estrangeira, a despeito da existência de grandes reservas de matérias-primas necessárias à produção de fertilizantes em seu território.

Ranking dos Exportadores

Os dez principais países exportadores de fertilizantes para o Brasil incluem a Rússia, China, Canadá, Marrocos, Omã, Bielorrússia, Catar, Estados Unidos, Alemanha e Holanda.

É importante também destacar a capacidade operacional apresentada pelos portos brasileiros para responder de forma rápida ao grande e contínuo crescimento da exportação de grãos sólidos agrícolas;

4º TRI DE 2023.



No 4º trimestre de 2023, foram cerca de **7,3 MI** de toneladas de soja acrescentadas aos movimentos de embarque longo curso (**+101,69%**), dobrando a demanda desta operação em um curto intervalo de 12 meses entre os períodos analisados.

Essa resiliência e escalabilidade do setor portuário nacional torna-se ainda mais evidente quando esse crescente movimento de exportação está atrelado ao aumento correspondente do fluxo de desembarque dos insumos necessários para esse avanço na produção.

É um desafio de duas frentes, ao qual os portos brasileiros, portos organizados e terminais autorizados, se mostram mais uma vez preparados para que haja suporte de forma a que o País se consolide como principal produtor e fornecedor mundial de alimentos.



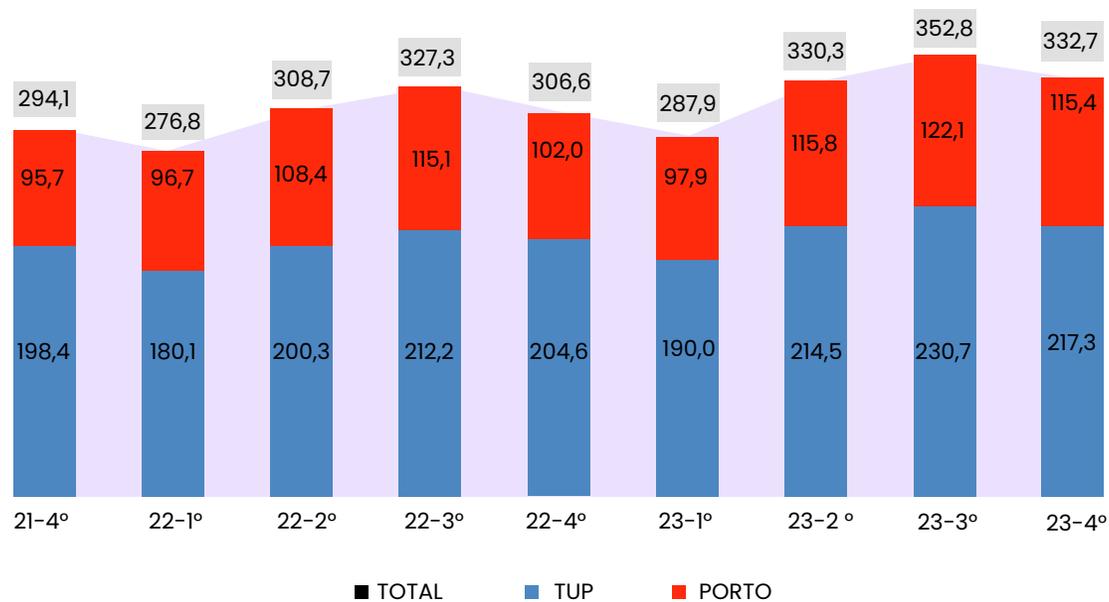
PORTO DE PARANAGUÁ. FONTE: IGU NEWS

ESTATÍSTICAS DO TRIMESTRE

Seguem informações gerais das estatísticas do desempenho portuário nacional, destacando-se o recorte na movimentação de cargas do 4º trimestre de 2023. Objetiva-se agregar conhecimento de fácil leitura, evitando-se pormenores de cada informação, que podem ser mais bem conhecidos no Estatístico Aquaviário da Antaq, em <http://ea.antaq.gov.br>. Os dados foram previamente relacionados e assim construídos em gráficos e tabelas, separados entre os seguintes assuntos de destaque: instalações portuárias, perfis de carga e navegações.

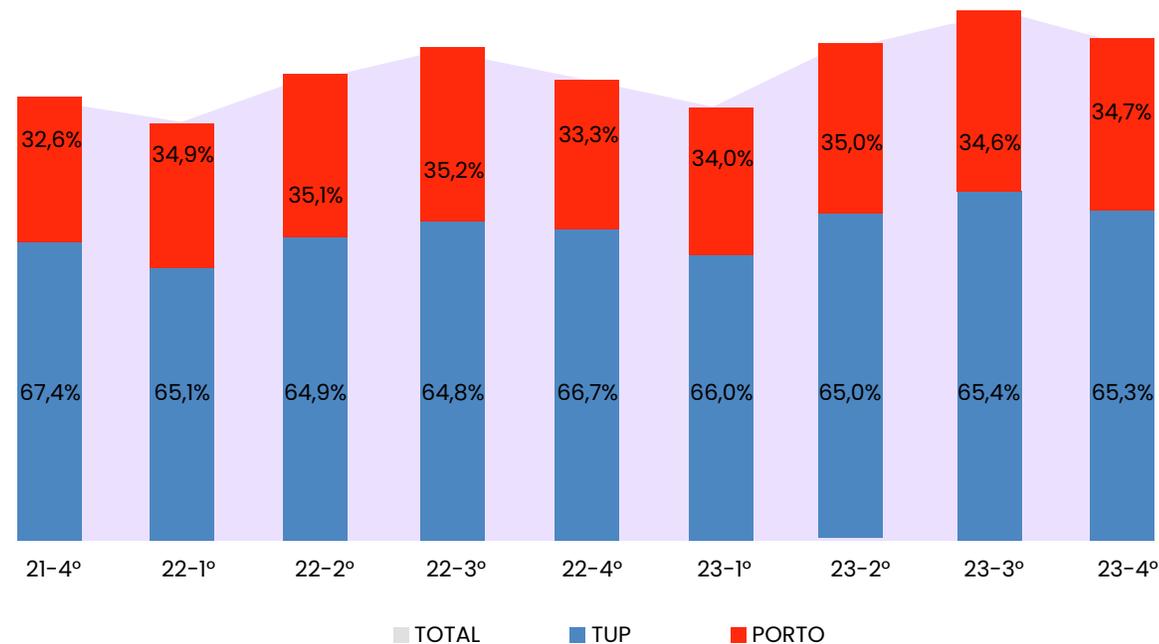
INSTALAÇÕES PORTUÁRIAS

Figura 1: TOTAL GERAL DE CARGAS - EVOLUÇÃO TRIMESTRAL DA MOVIMENTAÇÃO - (MILHÕES DE TONELADAS): 2021- 2023.



Fonte: SDP.

Figura 2 : PARTICIPAÇÃO POR TIPO DE INSTALAÇÃO - EVOLUÇÃO TRIMESTRAL DA MOVIMENTAÇÃO - (MILHÕES DE TONELADAS): 2021- 2023.



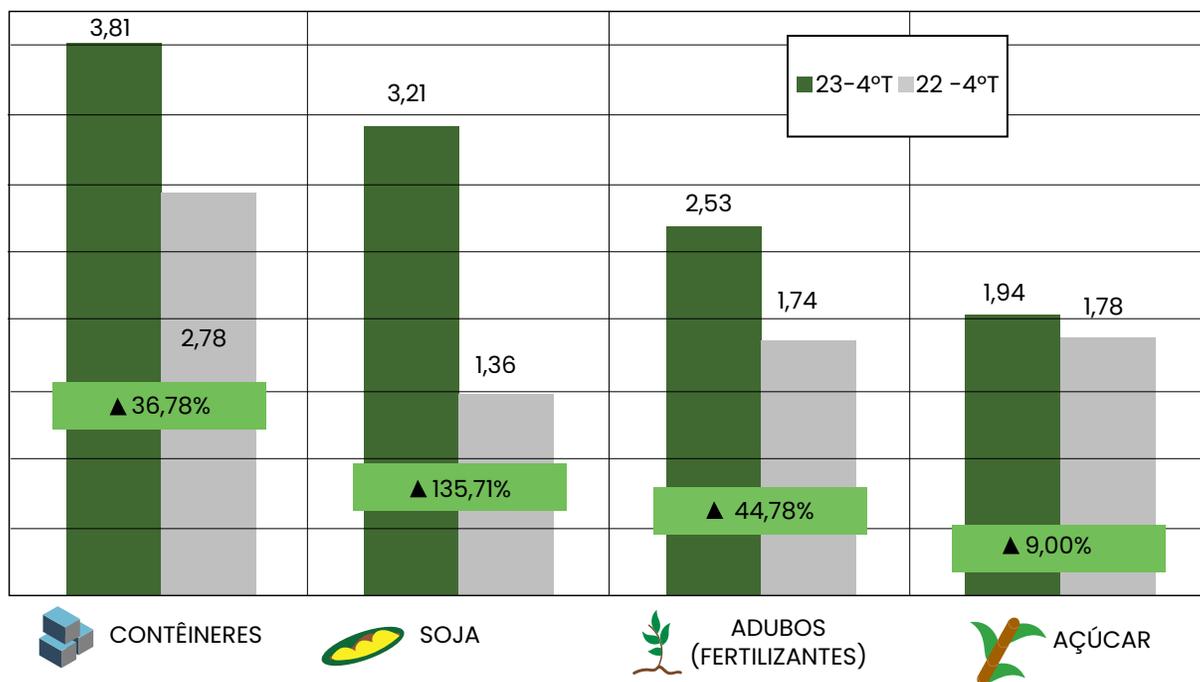
Fonte: SDP.

Tabela 1: PRINCIPAIS PORTOS ORGANIZADOS EM MOVIMENTAÇÃO - 4º TRIMESTRE DE 2023.

Portos Organizados	Milhões de Toneladas	Var % 2022-4T / 2023-4T
Santos - SP	35,5	▲ 18,27%
Paranaguá - PR	15,3	▲ 25,90%
Itaguaí - RJ	15,2	▲ 15,55%
Itaqui - MA	8,8	▲ 15,12%
Rio Grande - RS	7,2	▲ 19,36%
Suape - PE	6,1	▼ -6,07%
São Francisco do Sul - SC	4,4	▲ 56,09%
Vila Do Conde - PA	3,2	▼ -20,85%
Rio de Janeiro - RJ	2,8	▼ -5,38%
Santarém - PA	2,8	▼ -15,60%
Todos os Portos Organizados	115,4	▲ 13,10%

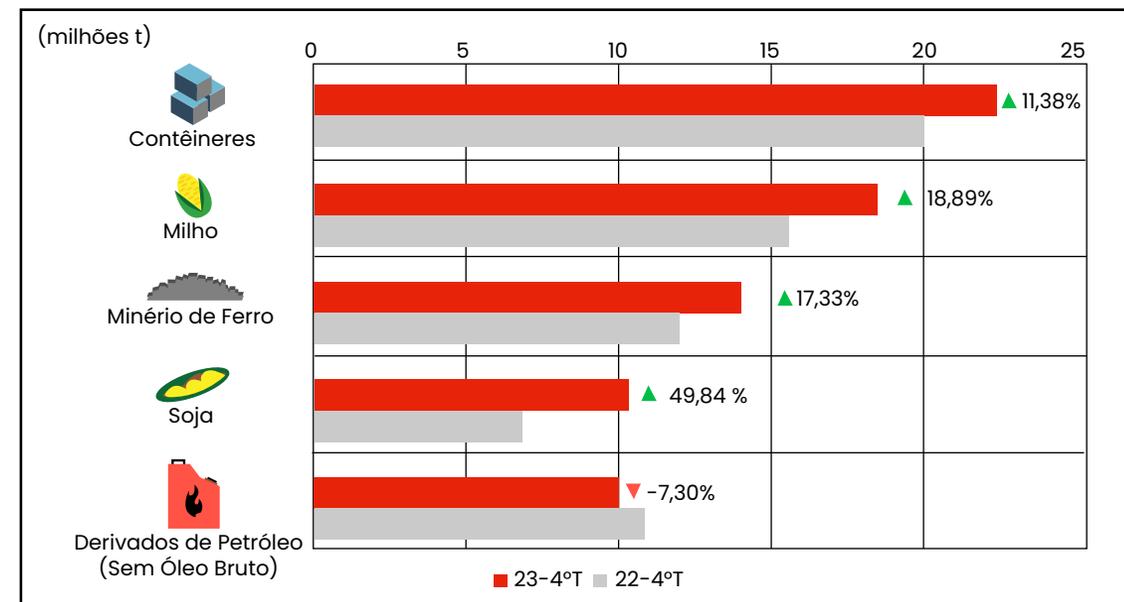
Fonte: SDP.

Figura 3: EVOLUÇÃO DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS MOVIMENTADAS NO 4º TRIMESTRE 2022-2023 NO PORTO DE PARANAGUÁ - PR (MILHÕES DE TONELADAS).



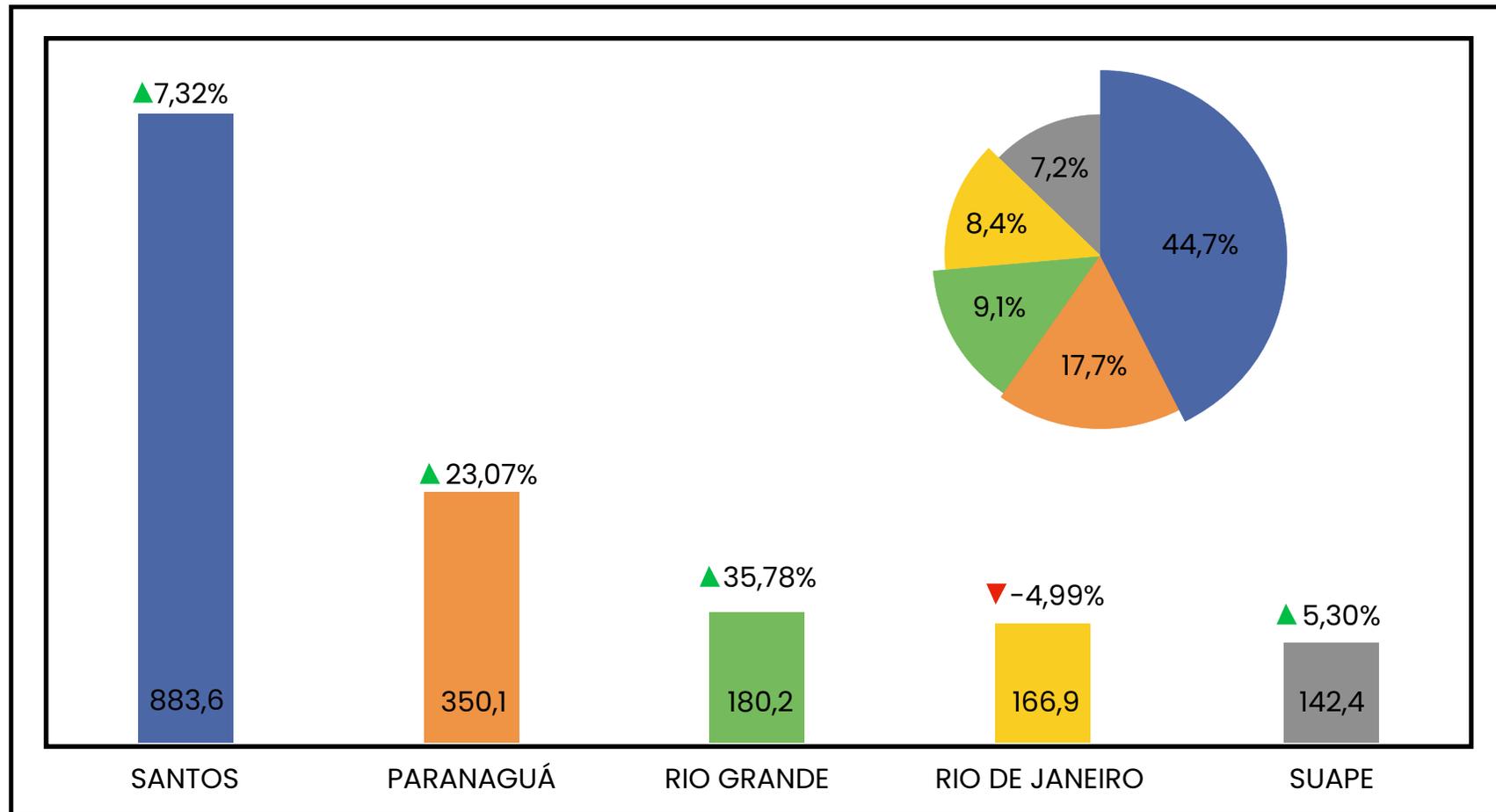
Fonte: SDP.

Figura 4: PRINCIPAIS MERCADORIAS MOVIMENTADAS NOS PORTOS ORGANIZADOS (% VARIAÇÃO PESO BRUTO): COMPARAÇÃO DO 4º TRIMESTRE 2022/2023.



Fonte: SDP.

Figura 5: MOVIMENTAÇÃO DE CONTEINERES (MILHARES DE TEU) E PARTICIPAÇÃO INDIVIDUAL DOS PORTOS ORGANIZADOS (% DE TEU) – 4º TRIMESTRE DE 2023.



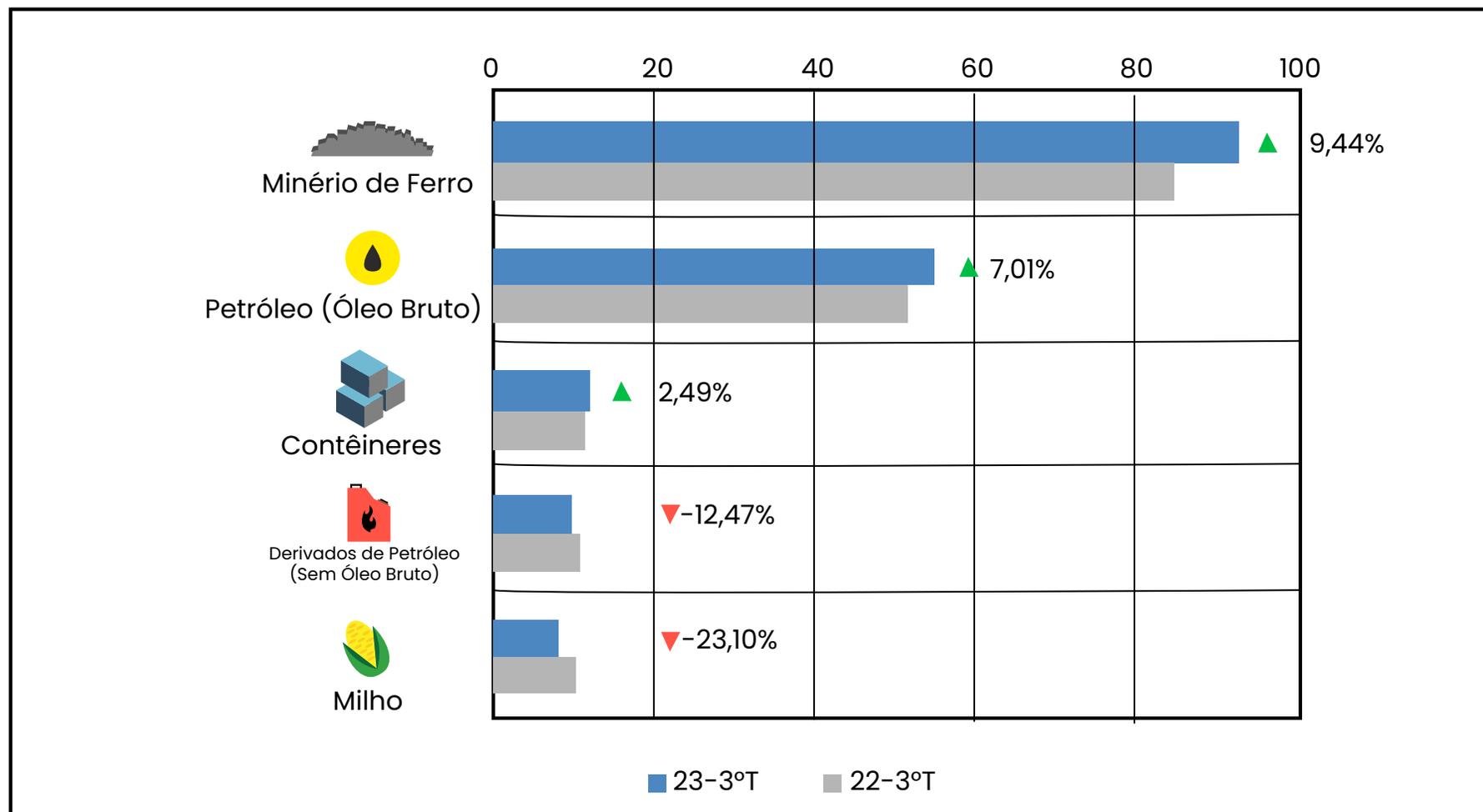
Fonte: SDP.

TABELA 2: PRINCIPAIS TERMINAIS AUTORIZADOS EM MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS – 4º TRIMESTRE DE 2023.

Terminais Autorizados	Milhões Toneladas	Var %	
		2022-4T	2023-4T
Terminal Marítimo de Ponta da Madeira – MA (Vale)	47,1	▲	2,45%
Terminal de Tubarão – ES (Vale)	20,4	▲	17,16%
Terminal Aquaviário de Angra dos Reis – Tebig – RJ (Petrobras Transporte)	17,5	▲	2,98%
Terminal de Petróleo Tpet/Toil – Açú – RJ (Vast Infraestrutura)	14,4	▲	10,28%
Terminal Aquaviário de São Sebastião (Almirante Barroso) – SP (Petrobras Transporte)	14,3	▼	-5,45%
Terminal da Ilha Guaíba – Tig – RJ (Vale)	8,8	▲	19,65%
Porto Sudeste do Brasil – RJ (Joint Venture: Mubadala e Trafigura)	8,0	▲	38,84%
Porto do Açú – Terminal de Minério – RJ (Ferroport Logística)	6,7	▲	8,33%
Terminal Aquaviário de Madre de Deus – BA (Petrobras Transporte)	5,3	▲	17,06%
Terminal Portuário do Pecém – CE (Joint Venture CIPP S/A: Governo do Ceará e Port of Rotterdam)	4,6	▲	19,14%
Todos os Terminais Autorizados	217,3	▲	6,22%

Fonte: SDP.

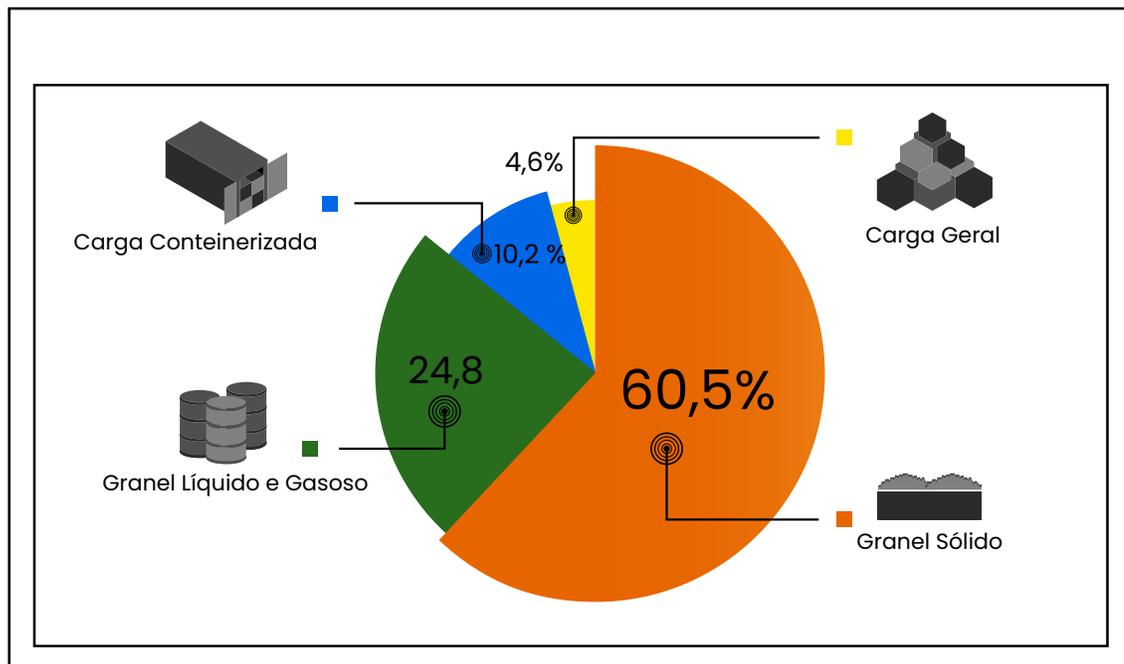
Figura 6: PRINCIPAIS MERCADORIAS MOVIMENTADAS NOS TERMINAIS AUTORIZADOS (% VARIAÇÃO PESO BRUTO): COMPARAÇÃO DO 4º TRIMESTRE 2022/2023



Fonte: SDP.

PERFIS DE CARGA

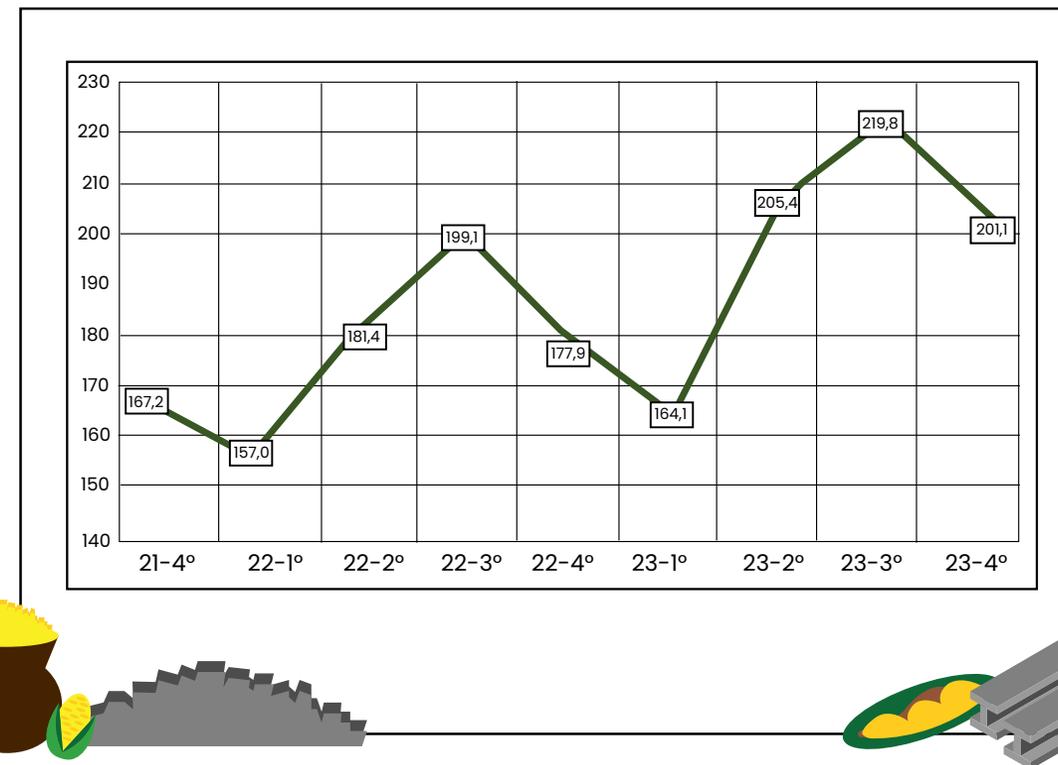
Figura 7: PARTICIPAÇÃO POR PERFIL DE CARGA (%TONELADAS): 4º TRIMESTRE DE 2023.



Fonte: SDP.

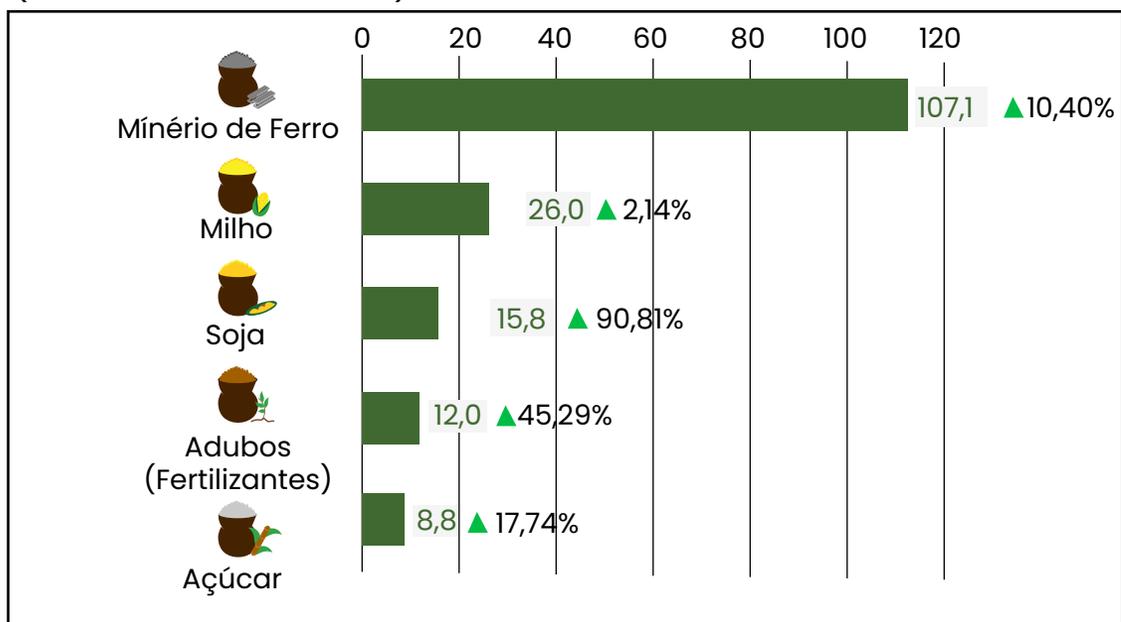
GRANEL SÓLIDO

Figura 8: GRANEL SÓLIDO - EVOLUÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO TRIMESTRAL: 2021-2023 (MILHÕES DE TONELADAS).



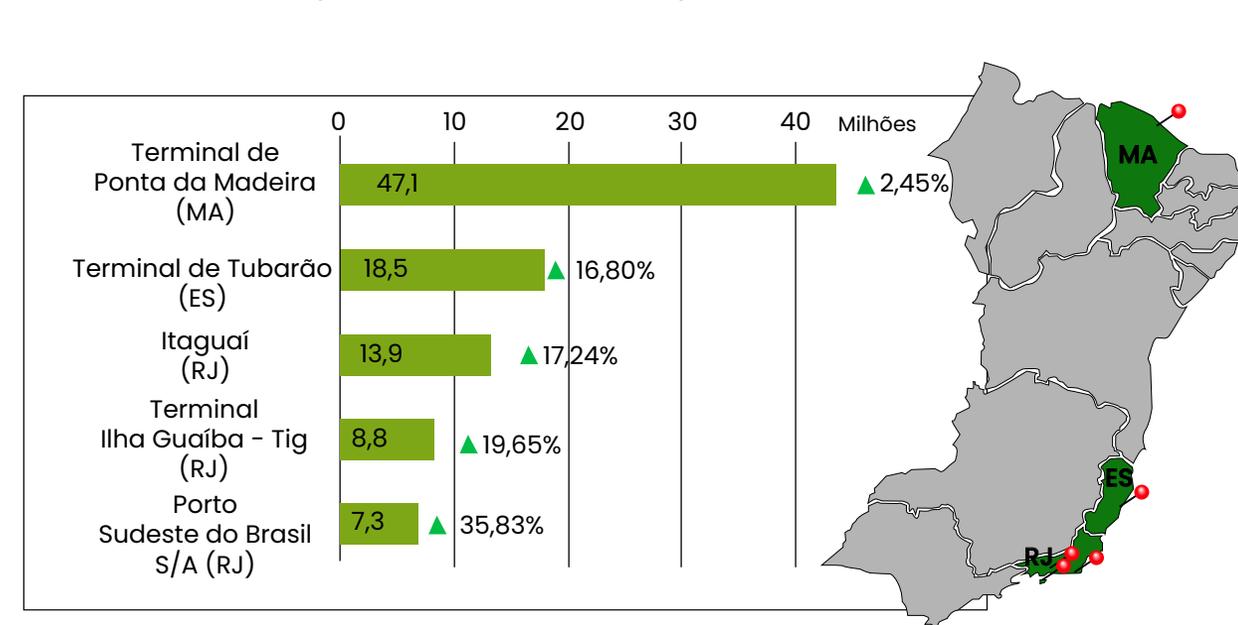
Fonte: SDP.

Figura 9: GRANEL SÓLIDO – PRINCIPAIS MERCADORIAS MOVIMENTADAS (MILHÕES DE TONELADAS) – 4º TRIMESTRE DE 2023.



Fonte: SDP.

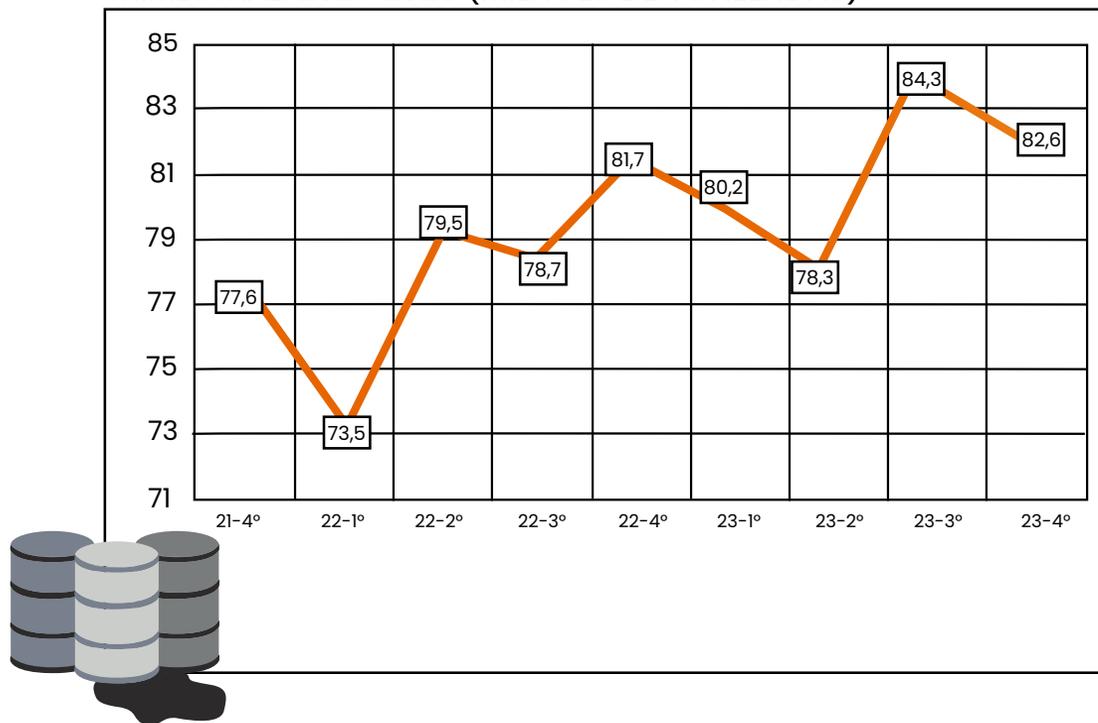
Figura 10: MINÉRIO DE FERRO – VOLUME DAS PRINCIPAIS INSTALAÇÕES MOVIMENTADORAS (MILHÕES DE TONELADAS) – 4º TRIMESTRE DE 2023.



Fonte: SDP.

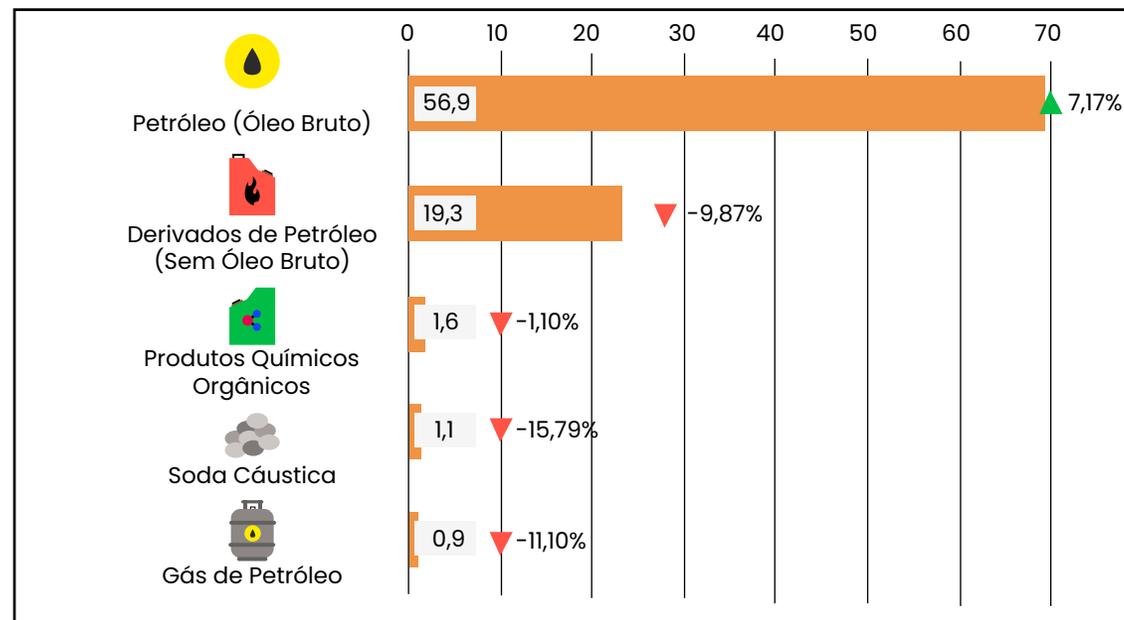
GRANEL LÍQUIDO

Figura 11: GRANEL LÍQUIDO - EVOLUÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO TRIMESTRAL: 2021-2023 (MILHÕES DE TONELADAS).



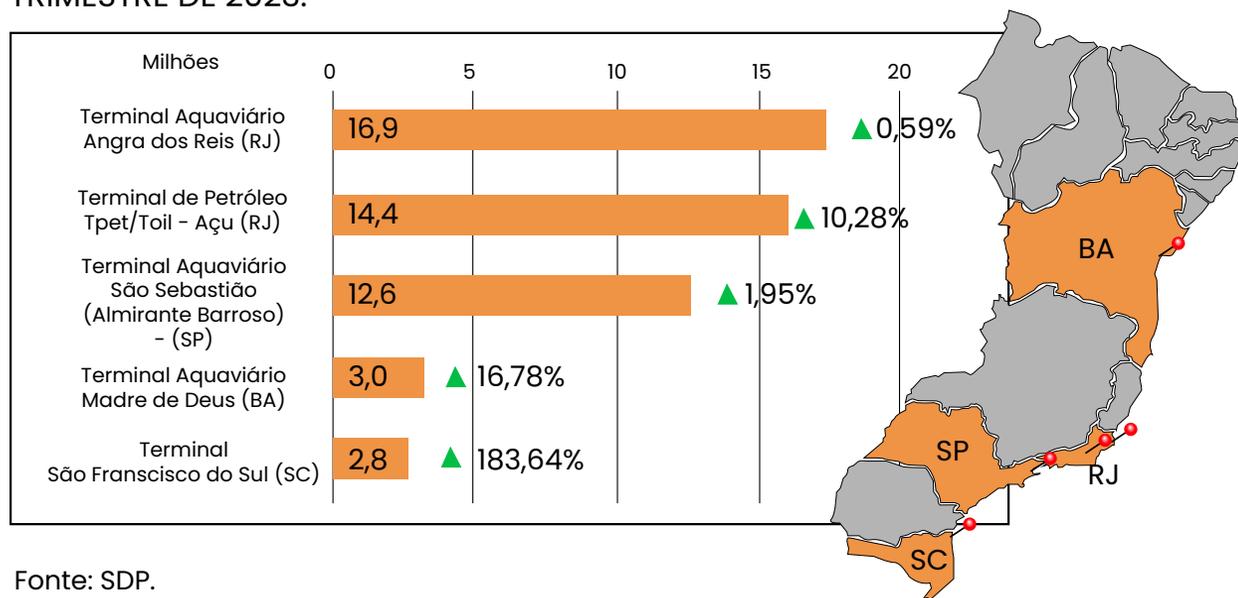
Fonte: SDP.

Figura 12: GRANEL LÍQUIDO - PRINCIPAIS MERCADORIAS MOVIMENTADAS (MILHÕES DE TONELADAS) - 4º TRIMESTRE DE 2023.



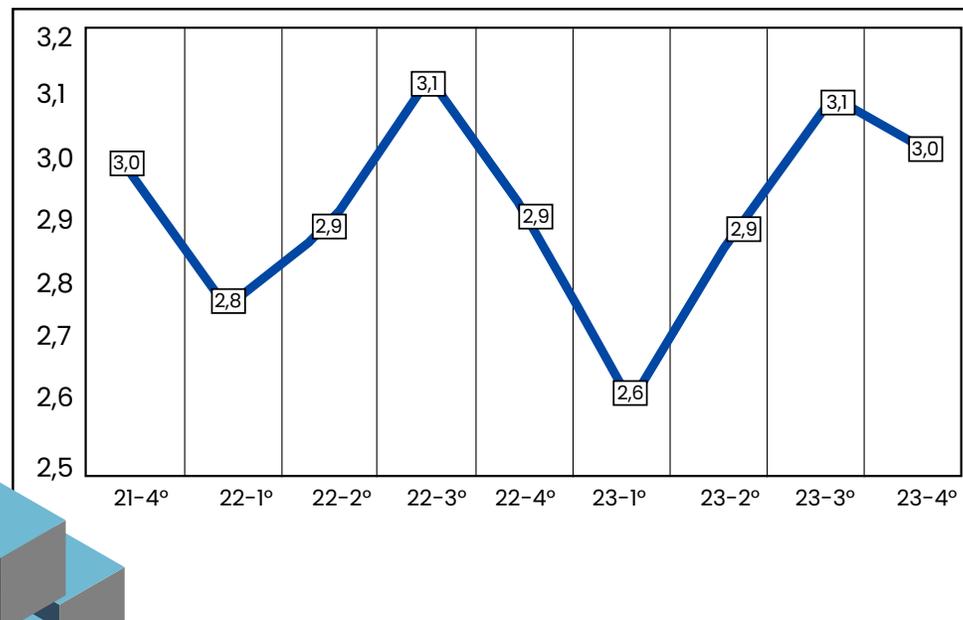
Fonte: SDP.

Figura 13: PETRÓLEO ÓLEO BRUTO - VOLUME DAS PRINCIPAIS ESTAÇÕES MOVIMENTADORAS (MILHÕES DE TONELADAS) - 4º TRIMESTRE DE 2023.



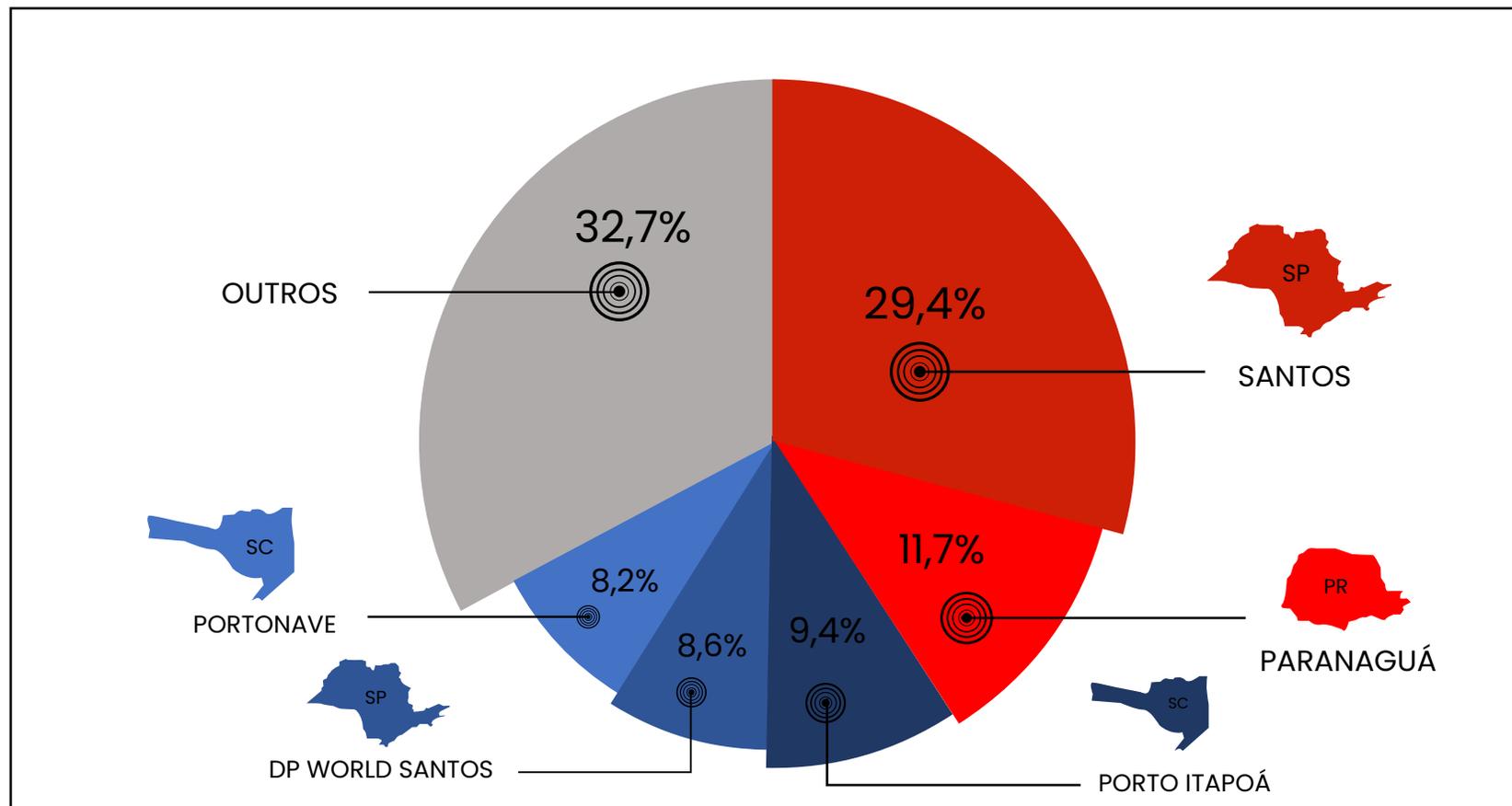
Fonte: SDP.

Figura 14: EVOLUÇÃO TRIMESTRAL DA MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES (BRUTO - TEU EM MILHÕES): 2021-2023.



Fonte: SDP.

Figura 15: CONTÊINERES - PARTICIPAÇÃO DAS PRINCIPAIS INSTALAÇÕES MOVIMENTADORAS (% DE TEU) - 4º TRIMESTRE DE 2023.



Fonte: SDP.

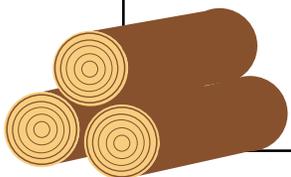
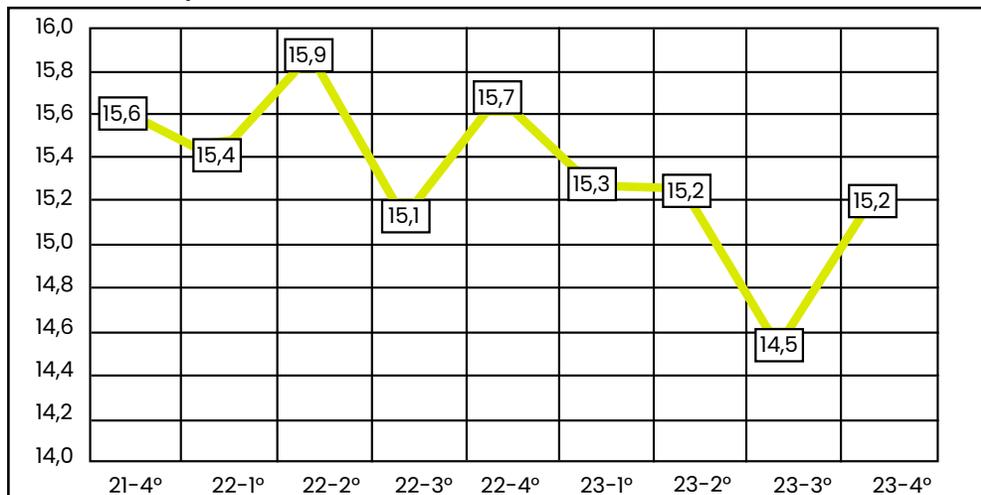
Tabela 3: RANKING DOS MAIORES MOVIMENTADORES DE CONTÊINERES: 4º TRIMESTRE DE 2022-2023 (EM TEU).

2023 4º T	Portos Organizados e Terminais Autorizados	TEU's	Var %	2022 4º T	Portos Organizados e Terminais Autorizados	TEU's
 1º	Santos (SP)	883.590	7,32%	1º	Santos (SP)	823.353
 2º	Paranaguá (PR)	350.096	23,07%	2º	Portonave (SC)	305.655
 3º	Porto Itapoá (SC)	282.602	28,50%	3º	Paranaguá (PR)	284.467
4º	DP World Santos (SP)	258.686	6,10%	4º	DP World Santos (SP)	243.817
5º	Portonave (SC)	246.513	-19,35%	5º	Porto Itapoá (SC)	219.916
6º	Rio Grande (RS)	180.224	35,78%	6º	Rio de Janeiro (RJ)	175.666
7º	Rio de Janeiro (RJ)	166.896	-4,99%	7º	Suape (PE)	135.256
8º	Terminal Portuário de Pecém (CE)	144.452	34,29%	8º	Rio Grande (RS)	132.731
9º	Suape (PE)	142.429	5,30%	9º	Porto Chibatão (AM)	131.232
10º	Salvador (BA)	90.129	26,27%	10º	Terminal Portuário do Pecém (CE)	107.571
Todas as Instalações		3.004.067	3,26%			2.909.095

Fonte: SDP.

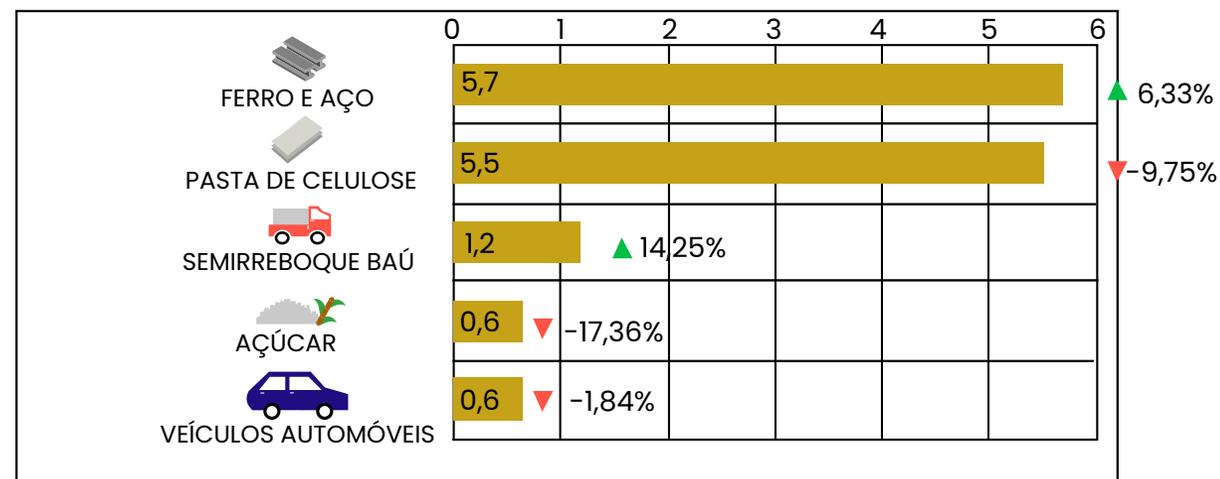
CARGA GERAL E SOLTA

Figura 16: CARGA GERAL E SOLTA - EVOLUÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO TRIMESTRAL: 2021-2023 (MILHÕES DE TONELADAS).



Fonte: SDP.

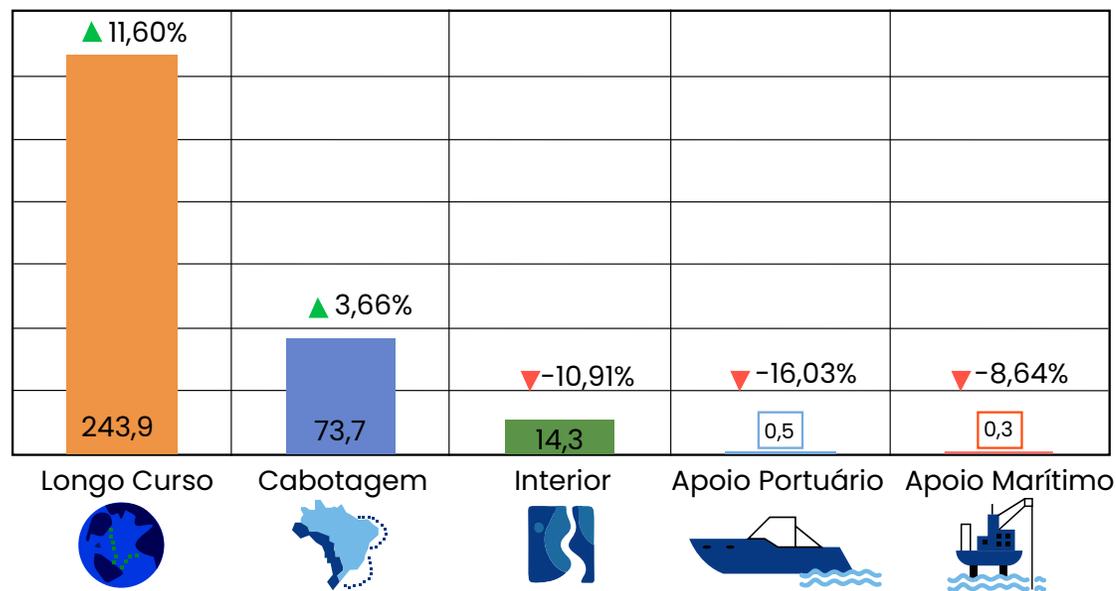
Figura 17: CARGA GERAL E SOLTA - PRINCIPAIS MERCADORIAS MOVIMENTADAS (MILHÕES DE TONELADAS) - 4º TRIMESTRE DE 2023.



Fonte: SDP.

NAVEGAÇÕES

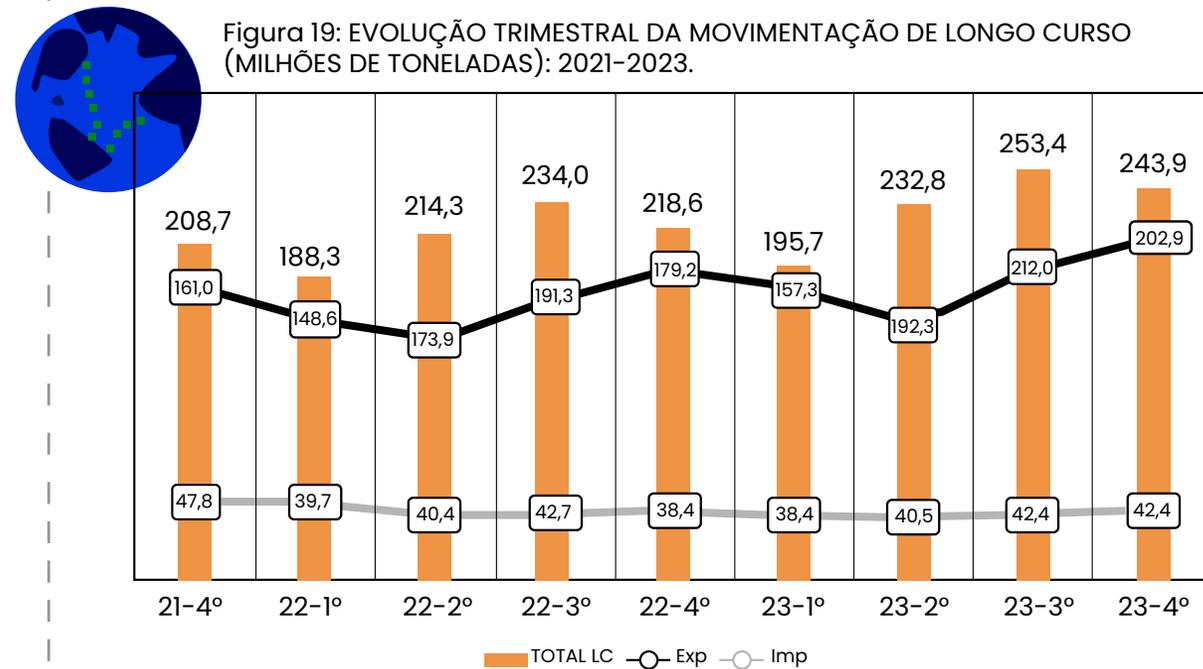
Figura 18: TOTAL MOVIMENTADO POR TIPO DE NAVEGAÇÃO (MILHÕES DE TONELADAS): 4º TRIMESTRE 2023.



Fonte: SDP.

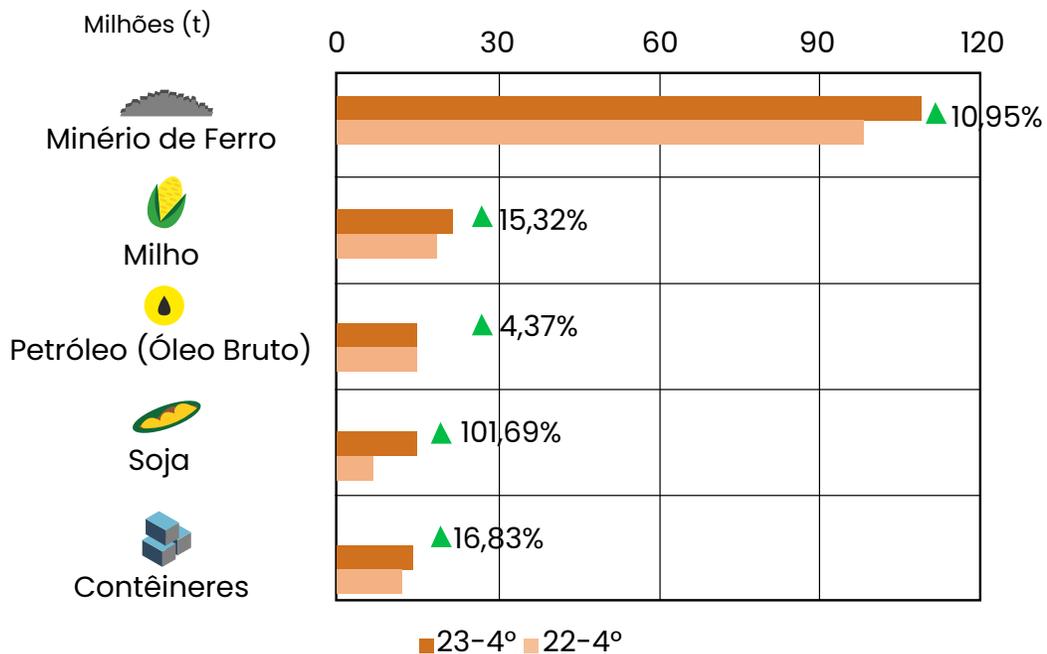
LONGO CURSO

Figura 19: EVOLUÇÃO TRIMESTRAL DA MOVIMENTAÇÃO DE LONGO CURSO (MILHÕES DE TONELADAS): 2021-2023.



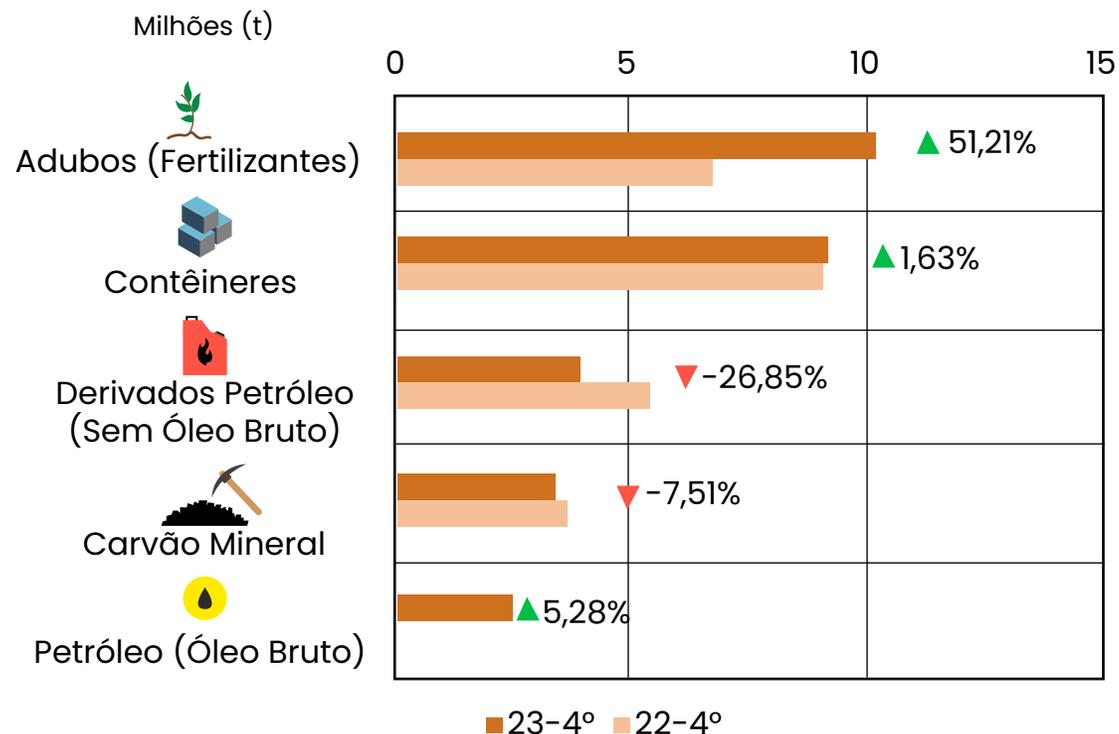
Fonte: SDP.

Figura 20: COMPARATIVO DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS MOVIMENTADAS NA EXPORTAÇÃO (% VARIÇÃO PESO BRUTO): COMPARATIVO ENTRE 4º TRIMESTRES: 2022/2023.



Fonte: SDP.

Figura 21: PRINCIPAIS MERCADORIAS MOVIMENTADAS NA IMPORTAÇÃO (%VARIÇÃO DE PESO BRUTO): COMPARATIVO ENTRE 4º TRIMESTRES: 2022-2023.



Fonte: SDP.

	País Destino	Milhões Toneladas	Participação (%)	Variação (%)
1º	China 	111,8	55,1%	▲ 24,26%
2º	Estados Unidos 	8,2	4,0%	▲ 0,66%
3º	Malásia 	7,0	3,4%	▲ 29,66%
4º	Singapura 	6,6	3,2%	▲ 3,82%
5º	Japão 	6,4	3,1%	▲ 29,93%
6º	Coréia do Sul 	4,8	2,4%	▲ 6,54%
7º	Holanda 	4,7	2,3%	▲ 3,81%
8º	Espanha 	3,3	1,6%	▼ -29,64%
9º	Vietnã 	3,0	1,5%	▲ 59,42%
10º	Marrocos 	2,5	1,2%	▲ 21,09%
Outros Países		44,7	22,1%	

Tabela 4: PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS - MOVIMENTAÇÃO NA EXPORTAÇÃO - 4º TRIMESTRE DE 2023.

Fonte: SDP.

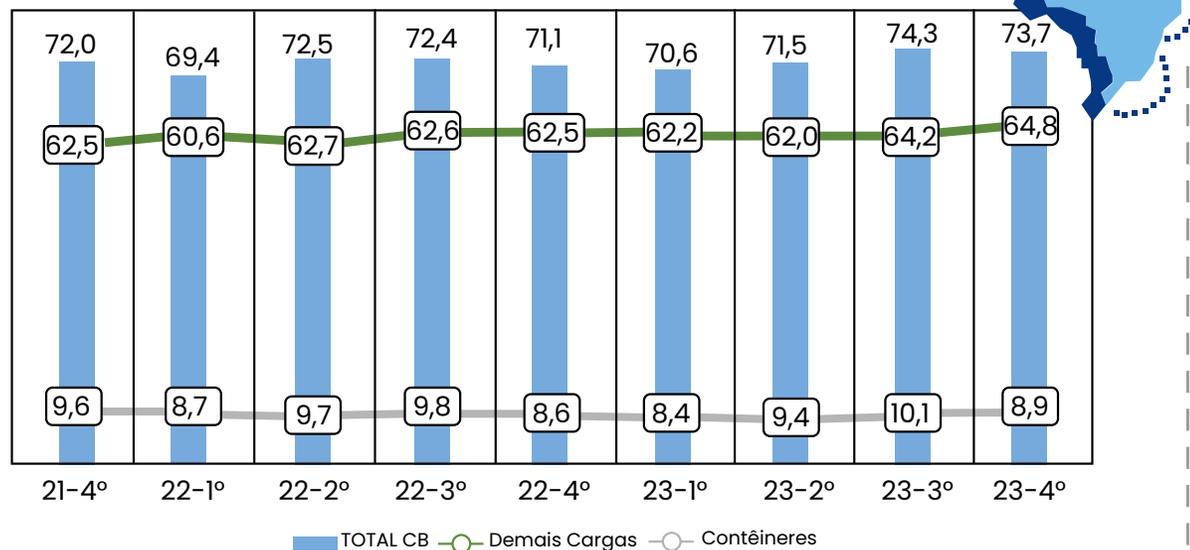
	País Destino	Milhões Toneladas	Participação (%)	Variação (%)
1º	China 	7,5	18,4%	▲ 24,08%
2º	Estados Unidos 	6,4	15,7%	▼ -23,66%
3º	Rússia 	5,6	13,7%	▲ 128,62%
4º	Argentina 	1,7	4,2%	▼ -15,89%
5º	Espanha 	1,6	3,8%	▲ 24,30%
6º	Austrália 	1,4	3,4%	▲ 5,40%
7º	Arábia Saudita 	1,4	3,4%	▼ -5,55%
8º	Colômbia 	1,3	3,1%	▲ 18,73%
9º	Canadá 	1,2	2,9%	▲ 64,14%
10º	Marrocos 	1,1	2,6%	▲ 88,13%
Outros Países		11,8	28,8%	

Tabela 5: PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS - MOVIMENTAÇÃO NA IMPORTAÇÃO - 4º TRIMESTRE DE 2023

Fonte: SDP.

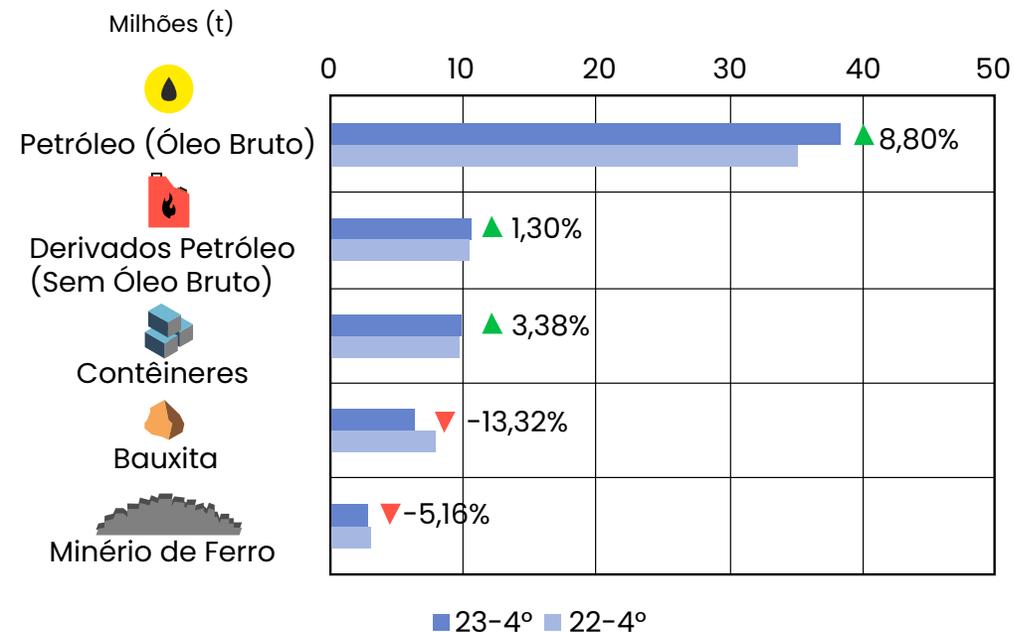
CABOTAGEM

Figura 22: EVOLUÇÃO TRIMESTRAL DA MOVIMENTAÇÃO DE CABOTAGEM (MILHÕES DE TONELADAS): 2021-2023.



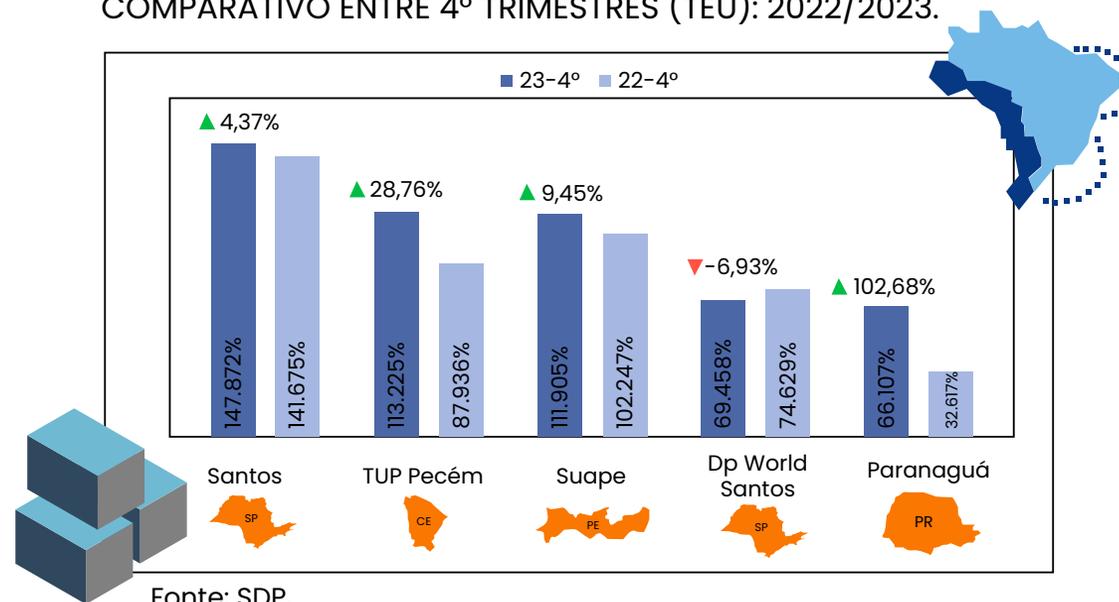
Fonte: SDP.

Figura 23: PRINCIPAIS MERCADORIAS MOVIMENTADAS NA CABOTAGEM (%VARIAÇÃO DE PESO BRUTO): COMPARATIVO ENTRE 4º TRIMESTRE: 2022/2023.



Fonte: SDP.

Figura 24: PRINCIPAIS INSTALAÇÕES PORTUÁRIAS NA MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES NA CABOTAGEM - COMPARATIVO ENTRE 4º TRIMESTRES (TEU): 2022/2023.



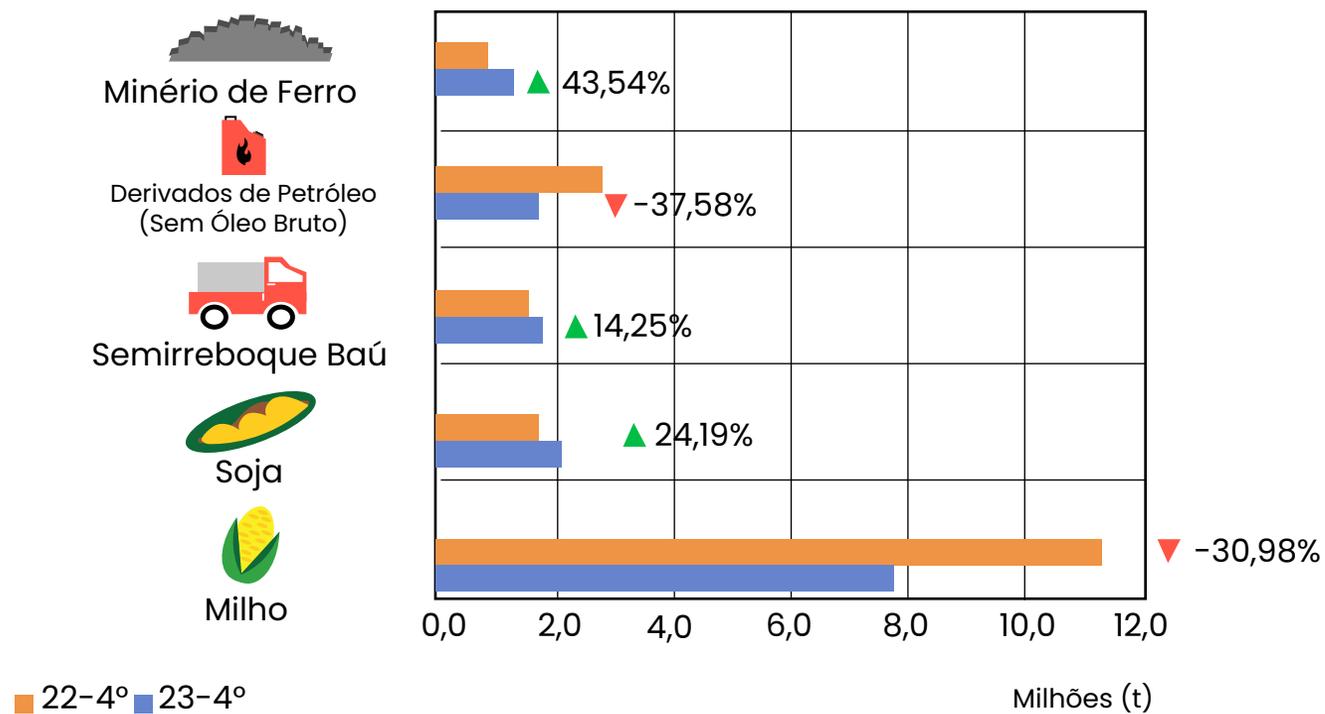
NAVEGAÇÃO INTERIOR

Tabela 6: PRINCIPAIS INSTALAÇÕES PORTUÁRIAS EM MOVIMENTAÇÃO NA NAVEGAÇÃO INTERIOR - 3º TRIMESTRE DE 2023.

Ranking	Porto Público e Privado	Milhões Toneladas	Var % 2022-3T/2023-3T
1º	Santarém	0,9	+41,49%
2º	Rio Grande	0,8	-6,98%
3º	Terminal Graneleiro Hermasa	0,8	-7,27%
4º	Porto Gregório Curvo	0,7	+25,31%
5º	Terminal de Expedição de Grãos Portochuelo	0,7	+44,50%
6º	Terminal Vila do Conde	0,6	-48,61%
7º	Hidroviás do Brasil Miritituba	0,5	-55,73%
8º	Etc Miritituba	0,5	-20,51%
9º	Terminal Portuário Graneleiro de Barcarena	0,4	+26,72%
10º	Belém	0,4	+47,96%
Todas as instalações		14,3	-10,91%

Fonte: SDP.

Figura 25: PRINCIPAIS MERCADORIAS MOVIMENTADAS NA NAVEGAÇÃO INTERIOR (%VARIAÇÃO PESO BRUTO): COMPARATIVO ENTRE 4º TRIMESTRES: 2022/2023.



Fonte: SDP.

SEPN Quadra 514, Conjunto "E", Edifício ANTAQ, SDS, 3º andar,
55 61 20296764
CEP: 70760-545, Brasília – DF
sds@antag.gov.br
gde@antag.gov.br

Permitida a reprodução parcial sem fins lucrativos, por qualquer meio, se citada a fonte.

Acesse as redes sociais da ANTAQ

@ANTAQ



MINISTÉRIO DE
PORTOS E
AEROPORTOS



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO